

6<sup>a</sup>

Conferência Distrital  
da Interjovem/Lisboa

MAIS ORGANIZAÇÃO! MAIS LUTA! • MAIS SINDICATO!

# COM A FORÇA DA JUVENTUDE LUTAR PELOS NOSSOS DIREITOS!



É num quadro de ajuste de contas do patronato e do grande capital com o 25 de Abril e o que ele representa para a juventude trabalhadora, que a Interjovem/Lisboa prepara a sua 6<sup>a</sup> Conferência.

É tendo como fundo o ataque, promovido pelo governo PSD/CDS-PP com a conivência do PS, aos direitos dos trabalhadores com reflexos desastrosos na vida da juventude trabalhadora, que a Interjovem/Lisboa leva a debate na Conferência, questões centrais do presente com reflexos no futuro.

As **alterações ao código de trabalho** assinadas pelo Governo, pelos patrões e a UGT alterações estas que aumentam o desemprego com a facilitação e o embaretecimento dos despedimentos. Aumentam a precariedade com o ataque à contratação colectiva, o roubo no salário com o aumento do horário de trabalho por via do banco de horas, da redução do pagamento das horas extraordinárias, e a redução de 3 dias de férias, a retirada de 4 feriados.

O **ataque aos trabalhadores da administração pública e do sector publico** com o congelamento dos salários e o roubo no subsidio de Férias e de Natal, o despedimento de milhares de trabalhadores com o fecho de unidades de saúde, de escolas e agrupamentos escolares, a par da privatização de sectores fundamentais da economia.

O Combate ao **desemprego** pelo direito ao **trabalho com direitos**

Os salários cada vez mais desvalorizados. Com o **aumento do custo de vida**, dos bens de primeira necessidade com o aumento do preço da água, luz, gás e das rendas e dos impostos directos e indirectos (IVA e IRS)

O **combate à Precariedade**, o maior flagelo da actualidade laboral e instrumento privilegiado da exploração da juventude trabalhadora. A precariedade vivida em empresas como o BES e a ZON que usam a precariedade para pagar baixos salários. Na PT onde a precariedade serve para impor um roubo no salário por cada erro que um trabalhador comete. Na empresa Philip Morris (Tabaqueira) a sub-contratação serve para a administração negar o acesso a direitos históricos de todos os trabalhadores daquela empresa aos jovens com vínculo precários. No sector cultural, principalmente em cinema e teatro, o recurso aos falsos recibos verdes é uma constante, com trabalhadores de empresas como a Plural a viverem à 3 anos com recibos verdes à empresa.

A **destruição do direito à segurança social**, à saúde, à educação, aos transportes e à habitação; direitos que a juventude tem como seus e que este governo, desresponsabilizando o estado, quer acabar com eles.

Os Jovens Trabalhadores têm consciência que a situação que vivemos não é uma fatalidade e muito menos um inevitabilidade.

Há alternativas! É preciso dizer basta! É preciso mudar de rumo!

**Com a Força da Juventude - Lutar pelos nossos direitos!**



## Conferência Distrital da Interjovem/Lisboa

Participarão na Conferência cerca 150 Delegados, Jovens dos sindicatos do distrito de Lisboa, que consciente da importância da **luta e organização** nos locais de trabalho abordarão questões centrais para o reforço da intervenção e participação dos jovens trabalhadores do distrito na luta que diariamente se trava nas empresas, nos serviços e na rua e para o reforço da participação e co-responsabilização na vida da estrutura sindical da CGTP-IN.

- ▶ Aumentar a sindicalização dos jovens trabalhadores independentemente do vínculo laboral ou do sector de actividade a que pertençam, a precariedade não é um impedimento à sindicalização, mas antes um motivo para a sindicalização.
- ▶ Aumentar o numero de jovens disponíveis para assumir responsabilidades de direcção a todos os níveis da estrutura – Delegados e Dirigentes sindicais;
- ▶ Dinamizar as formas adequadas de apoio, enquadramento e formação dos quadros mais jovens, particularmente aqueles que já integram a estrutura sindical, como Dirigentes ou Delegados Sindicais;
- ▶ Incentivar a criação de comissões de jovens nos sectores para dinamizar a discussão e tratamento dos problemas, aspirações e reivindicações dos jovens trabalhadores de cada sector específico;



Será eleita nesta Conferência a nova direcção distrital da INTERJOVEM, que procurará integrar quadros de todos os sectores de actividade dando-lhe assim a mais ampla representatividade.  
Assumir e dar corpo ao desafio:

**MAIS ORGANIZAÇÃO – MAIS LUTA – MAIS SINDICATO**